

RESOLUÇÃO Nº 01/2017
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESIGN

~~Regulamenta o Programa de Pós Graduação em Design da Universidade de Brasília.~~

~~O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso de suas atribuições, em sua 3ª Reunião, realizada em 22 de junho de 2017.~~

~~CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23106.076523/2017-09.~~

RESOLVE:

Título I – Dos Objetivos

~~**Art. 1º** Esta resolução apresenta as normas de funcionamento do Programa de Pós Graduação em Design, doravante designado de PPG Design, em conformidade com a Resolução N. 80/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília, doravante designada CEPE.~~

~~**Art. 2º** O PPG Design visa o aperfeiçoamento e a formação de docentes e pesquisadores em uma única área de concentração intitulada Design, Tecnologia e Sociedade, organizada em três linhas de pesquisa: Design, Cultura e Sociedade; Design de Informação e Interação; e Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas.~~

~~Parágrafo Único. A área de concentração Design, Tecnologia e Sociedade refere-se a estudos teóricos, práticos, históricos, críticos, estéticos e éticos na área do design e sua correspondência com outras áreas.~~

~~**Art. 3º** O PPG Design deverá caracterizar-se pela flexibilidade, proporcionando ao aluno, obedecida a legislação pertinente, ampla oportunidade de iniciativa na composição de seu programa de estudos com acompanhamento do seu orientador, respeitada a estrutura curricular do curso.~~

~~**Art. 4º** O PPG Design deve promover intercâmbio com instituições acadêmicas ou de outra natureza compatíveis com o projeto institucional da Universidade de Brasília.~~

~~**Art. 5º** O PPG Design poderá propor cursos inter ou multi-institucionais, nos termos estabelecidos pela legislação vigente e pela Universidade de Brasília.~~

Título II – Da Estruturação Geral do Programa

~~**Art. 6º** O PPG Design subordina-se ao Decanato de Pós Graduação, no plano executivo, e ao CEPE, no plano deliberativo, diretamente ou por meio da Câmara de Pesquisa e Pós Graduação (CPP).~~

~~**Art. 7º** A coordenação didático-científica do PPG Design é exercida pelo Colegiado de Cursos de Pós Graduação do Instituto de artes.~~

~~**Art. 8º** O Colegiado do PPG Design do curso de mestrado é organizado nos termos no Art. 12 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 1º O Colegiado do PPG Design reúne-se mediante convocação da Coordenação do Programa:~~

~~I – O Colegiado pode ser convocado também pela maioria simples de seus membros;~~

~~II – Todas as convocações devem incluir a pauta para discussão.~~

~~§ 2º O colegiado do PPG Design é constituído por docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Design, credenciados como orientadores, e por um representante discente, eleito dentre e pelos(as) alunos(as) Regulares do Curso, com mandato de um ano, permitida uma recondução.~~

~~§ 3º O colegiado do PPG Design é constituído por no mínimo o dobro do número de membros da Comissão de Pós-Graduação.~~

~~§ 4º Outras pessoas podem ser convidadas para reuniões, pela Coordenação do Programa, com direito a voz.~~

~~§ 5º As decisões do Colegiado são tomadas por maioria simples.~~

~~§ 6º Compete ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação:~~

~~I – propor o credenciamento de orientadores e coorientadores, nos termos dos Artigos 22 e 23 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~II – contribuir na elaboração, na execução e no acompanhamento da política de pós-graduação da Unidade, com vistas à inserção do Programa, com excelência, nas comunidades nacional e internacional;~~

~~III – propor os planos de aplicação dos recursos colocados à disposição do Programa pela Universidade, de acordo com os níveis de autonomia definidos por regulamentação própria;~~

~~IV – aprovar a lista de oferta de disciplinas para cada período letivo;~~

~~V – propor critérios de seleção para ingresso na Pós-Graduação, respeitada a regulamentação geral da Universidade;~~

~~VI – estabelecer o número de vagas a serem oferecidas a cada seleção;~~

~~VII – apreciar propostas e recursos de professores e alunos do programa no âmbito de sua competência.~~

~~§ 7º Os membros do Colegiado devem estar presentes nas reuniões na forma estabelecida no Artigo 51 do Regimento Geral.~~

~~**Art. 9º** O PPG Design dispõe de uma Comissão de Pós-Graduação (CPG), presidida pelo(a) Coordenador(a) do Programa e constituída pelos(as) Professores(as) Coordenadores das Linhas de Pesquisa, por um Representante Discente e por três Professores(as) suplentes.~~

~~§ 1º A CPG é eleita pelo Colegiado do PPG Design.~~

~~§ 2º Compete à Comissão de Pós-Graduação:~~

~~I – acompanhar o Programa de Pós-Graduação no que diz respeito ao desempenho dos alunos e à utilização de bolsas e recursos;~~

~~II – definir e gerenciar a distribuição e a renovação de bolsas de estudo;~~

~~III – constituir as Comissões Examinadoras de teses e dissertações;~~

~~IV – encaminhar os resultados de defesas de teses e dissertações;~~

~~V – constituir a Comissão de Seleção para admissão de alunos no Programa;~~

~~VI – avaliar as solicitações de aproveitamento de estudos, nos termos dos Artigos 25 e 32 da Resolução CEPE N. 80/2017~~

~~VII – analisar pedidos de trancamento geral de matrícula, solicitação de alteração de prazos de conclusão de curso, bem como designação e mudança de orientador e coorientador;~~

~~VIII – apreciar solicitações de defesa direta de tese;~~

~~IX – apreciar propostas e recursos de professores e alunos do Programa.~~

~~§ 3º O mandato da comissão será de dois anos, sendo permitida uma recondução.~~

~~**Art. 10º** O PPG Design dispõe de um Coordenador e um Coordenador Substituto, ambos indicados pelo Colegiado do Programa, conforme Art. 14 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 1º O Coordenador e o Coordenador Substituto deverão ter mais de dois anos de credenciamento como docentes permanentes em Programa de Pós-Graduação e efetivo exercício do magistério na~~

~~Universidade de Brasília, conforme disposto no Art. 105 do Regimento Geral e no Art. 14 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 2º O mandato do Coordenador e do Coordenador Substituto será de dois anos, permitida uma recondução.~~

~~§ 3º Compete ao Coordenador:~~

~~I – presidir o Colegiado do Programa de Pós-Graduação;~~

~~II – presidir a Comissão de Pós-Graduação;~~

~~III – representar o Programa perante os órgãos colegiados em que essa representação esteja prevista;~~

~~IV – ser responsável pela gestão do Programa perante a Unidade Acadêmica, o Decanato de Pós-Graduação, os Colegiados definidos nos Artigos 10 a 12 da Resolução CEPE N. 80/2017 e as agências de fomento;~~

~~V – apreciar propostas e recursos de professores e alunos do Programa no âmbito de sua competência;~~

~~VI – encaminhar à Secretaria de Administração Acadêmica, em qualquer tempo, solicitação de desligamento de alunos, quando identificadas as situações descritas no Artigo 31 da Resolução CEPE N. 80/2017;~~

~~§ 4º Compete ao Coordenador Substituto colaborar com a gestão do Programa e assumir as funções de coordenação em caso de ausência ou impedimento do Coordenador.~~

~~I – No caso de o Coordenador Substituto afastar-se de suas funções, o Colegiado do Programa indicará um novo substituto entre os docentes permanentes, pelo restante do período.~~

~~Título III – Da Representação Discente~~

~~Art. 11º O(a) representante e vice-representante discente deverão ser indicados pelos Discentes Regulares do Curso e, caso não haja indicação, o Colegiado do curso poderá realizar a indicação.~~

~~Parágrafo Único. A indicação do Colegiado será dentre os discentes bolsistas.~~

~~Art. 12º O mandato da representação discente deverá ser de um ano, permitida uma recondução.~~

~~Parágrafo Único. No seu impedimento, o(a) representante discente deverá solicitar a participação de seu vice-representante.~~

~~Art. 13º São atribuições do(a) representante discente:~~

~~I – Participar das reuniões da Comissão e do Colegiado do PPG Design;~~

~~II – Representar o interesse de todos os(as) alunos(as);~~

~~III – Ouvir e debater opiniões com os(as) alunos(as) sobre os diversos temas que envolvem o Ensino e a Pesquisa.~~

~~Título IV – Da Inscrição, Seleção, Admissão e Desligamento~~

~~Art. 14º O curso de mestrado aceita inscrição de candidatos graduados em Curso Superior, para seleção pública, nos termos dos Arts. 15 e 16 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 1º As condições para inscrição e o número de vagas são estabelecidos em Edital do Exame de Seleção.~~

~~§ 2º Compete ao Colegiado do Programa estabelecer o número de vagas a serem oferecidas a cada seleção, conforme Art. 12 da Resolução CEPE 80/2017.~~

~~§ 3º Será exigida capacidade de leitura e compreensão em língua estrangeira a ser definida pelo Programa.~~

~~**Art. 15º** A seleção de candidatos ao mestrado é feita por uma Comissão de Seleção, composta por no mínimo três professores membros, aprovada pelo Colegiado de Pós-Graduação do PPG Design, conforme os termos estabelecidos no Edital de Exame de Seleção.~~

~~**Art. 16º** A admissão do(a) aluno(a) se concretiza com seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica, conforme Art. 20 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 1º Uma vez selecionado e matriculado no curso, o aluno deverá se comprometer a participar de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, além daquelas previstas pelas disciplinas, tais como palestras, seminários, congressos, encontros, etc.~~

~~**Art. 17º** O(a) aluno(a) poderá ser desligado do PPG Design mediante sua solicitação ou quando não cumprir as exigências do curso.~~

~~§ 1º As situações nas quais o(a) aluno(a) será desligado do curso constam no Art. 28 desta Resolução e no Art. 31 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~§ 2º Os desligamentos voluntários serão apreciados pela Comissão do PPG Design.~~

~~§ 3º O(a) aluno(a) desligado poderá retornar ao PPG Design, desde que se submeta a uma nova seleção, em concordância com o Art. 32 da Resolução CEPE 80/2017.~~

~~**Art. 18º** Será admitida a matrícula em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, de acordo com a disponibilidade de vagas e previsão no Regulamento do Programa, de alunos(as) especiais que demonstrem capacidade para cursá-las.~~

~~§ 1º A matrícula como aluno(a) especial não cria qualquer vínculo com os Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília.~~

~~§ 2º A matrícula como aluno(a) especial está aberta aos portadores de diploma de Graduação que não estejam registrados como alunos(as) regulares de Pós-Graduação *stricto sensu* na Universidade de Brasília.~~

~~§ 3º A matrícula somente poderá ser feita em disciplina com comprovada existência de vaga, após o atendimento dos alunos(as) regulares de Pós-Graduação.~~

~~§ 4º A matrícula como aluno(a) especial em disciplinas no PPG Design é aceita conforme disposto no Art. 21 da Resolução CEPE N. 80/2017 e segundo as exigências específicas estabelecidas pelo PPG Design e divulgadas a cada semestre.~~

~~§ 5º O candidato a aluno(a) especial deve justificar seu interesse, a ser apreciado pelo professor responsável pela disciplina.~~

~~§ 6º O(a) aluno(a) especial que passar à condição de aluno(a) regular do PPG Design poderá solicitar aproveitamento das disciplinas de Pós-Graduação *stricto sensu* cursadas, de acordo com o Art. 28 da Resolução CEPE N. 80/2017, até o limite de 50% do total de créditos exigidos, respeitado o que consta o Art. 27 da mesma Resolução.~~

Título V – Da Organização Didática

~~**Art. 19º** O(a) aluno(a) deverá completar o mestrado em prazo mínimo de 12 (doze) meses e máximo de 24 (vinte e quatro) meses.~~

~~§ 1º A dissertação deve ser defendida dentro desse prazo.~~

~~§ 2º Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas e de cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo(a) aluno(a), esses prazos poderão ser alterados por um período de até seis meses, mediante solicitação circunstanciada a ser avaliada pela Comissão de Pós-Graduação do Programa.~~

~~§ 3º Transcorridos esses prazos, sem que o(a) aluno(a) tenha preenchido os requisitos necessários para a obtenção do grau, o mesmo será desligado do PPG Design.~~

~~**Art. 20º** Podem ser aproveitadas disciplinas cursadas com aprovação em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em instituições brasileiras ou estrangeiras até um limite de 50% dos créditos em disciplinas exigidos para o curso.~~

~~§ 1º O aproveitamento de disciplinas cursadas no país ou no exterior pode ocorrer, mediante solicitação à Comissão de Pós-Graduação, de duas formas: (i) mediante análise da equivalência com disciplinas do curso em que o aluno está registrado, sendo concedido crédito na disciplina equivalente da Universidade de Brasília; (ii) por meio da atribuição do nome da disciplina, conforme cursada ou por uma designação genérica, mesmo sem a verificação de equivalência.~~

~~§ 2º O aproveitamento de estudos dependerá sempre da aprovação da Comissão de Pós-Graduação; nos casos em que as disciplinas tenham sido cursadas há mais de dez anos, deve ser apresentado um parecer circunstanciado do orientador no qual fique clara a contínua relevância e atualidade dos conteúdos anteriormente estudados.~~

~~§ 3º Para atender às exigências curriculares do curso, poderão, a critério do Programa, ser apropriadas disciplinas de Pós-Graduação *stricto sensu* cursadas como aluno especial nos termos do Artigo 21 da Resolução CEPE 080/2017 até o limite de 50% do total de créditos exigidos, respeitado o que consta no Artigo 27 da mesma resolução.~~

~~**Art. 21º** O pedido de aproveitamento de disciplinas deve ser realizado até o final do primeiro ano de curso.~~

~~**Art. 22º** A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos de Pós-Graduação obedecerá ao sistema de menções da Universidade de Brasília, de acordo com os Artigos 122 e 123 do Regimento Geral.~~

~~**Art. 23º** O curso de Mestrado em Design tem suas disciplinas organizadas da seguinte maneira:~~

~~I – Tronco Comum, com disciplinas de interesse de todas as áreas de concentração do curso, constituindo o núcleo de estudos básicos e gerais;~~

~~II – Área de Concentração, com disciplinas específicas de cada área do curso;~~

~~III – Domínio Conexo, constituído de disciplinas de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecidas na Universidade de Brasília.~~

~~§ 1º A grade curricular do curso de Mestrado em Design encontra-se no Anexo I deste regulamento~~

~~§ 2º As disciplinas poderão ser caracterizadas como obrigatórias, pertencentes a cadeias obrigatórias de seletividade ou optativas.~~

~~§ 3º Uma cadeia obrigatória de seletividade é definida por um conjunto de disciplinas e uma regra de cumprimento de obrigatoriedade, definida em termos do número de créditos a serem obtidos ou do número de disciplinas a serem cursadas.~~

~~**Art. 24º** O(a) aluno(a) precisa obter ao menos 16 (dezesseis) créditos para completar o curso de mestrado.~~

~~§ 1º O discente deverá obter 08 créditos em disciplinas obrigatórias e 08 créditos em disciplinas optativas. Das disciplinas obrigatórias, 04 créditos deverão ser cursados na disciplina de Fundamentos relativa à Linha de Pesquisa à qual o discente está vinculado e 04 créditos deverão ser cursados na disciplina Seminário de Pesquisa, conforme Anexo 01.~~

~~§ 2º O aluno(a) deverá integralizar todos os créditos exigidos até o 3º (terceiro) semestre de curso.~~

~~§ 3º O discente bolsista deverá cursar a disciplina Prática Docente, que contabiliza dois créditos optativos, conforme resolução própria.~~

~~§ 4º O elenco das disciplinas optativas é escolhido pelo aluno(a), de comum acordo com seu Orientador, podendo incluir aquelas de domínio conexo, a fim de harmonizar seus interesses.~~

~~§ 5º Qualquer disciplina *stricto sensu* oferecida na Universidade de Brasília, pode ser considerada de domínio conexo, desde que seja recomendada pelo respectivo Orientador.~~

~~§ 6º A relação das disciplinas obrigatórias e optativas, oferecidas em cada semestre, é divulgada nos prazos estabelecidos pela Universidade de Brasília.~~

~~§ 7º As disciplinas poderão ser ministradas em língua estrangeira.~~

~~Art. 25º A matrícula nas disciplinas é condicionada à lista de oferta do período letivo vigente, considerando a disponibilidade de vagas e a compatibilidade dos horários estabelecidos.~~

~~§ 1º Não serão atribuídos créditos à Dissertação de Mestrado e ao Exame de Qualificação.~~

~~§ 2º Após a integralização curricular de disciplinas, o aluno deverá matricular-se em cada período letivo pelo menos na atividade Elaboração de Dissertação de Mestrado.~~

~~Art. 26º O Trancamento Geral de Matrícula dos cursos de Pós-Graduação só poderá ocorrer por motivo justificado, sendo necessário que fique comprovado o impedimento involuntário do aluno para exercer suas atividades acadêmicas.~~

~~Parágrafo único. O Trancamento Geral de Matrícula não poderá ser concedido por mais de um período letivo durante a permanência do aluno no curso, exceto por razões de saúde do discente.~~

~~Art. 27º O Trancamento de Matrícula em Disciplina deverá ser encaminhado pelo Coordenador do Programa mediante parecer circunstanciado do orientador do aluno e aprovação da Comissão de Pós-Graduação.~~

~~Art. 28º O aluno será automaticamente desligado do curso pela Secretaria de Administração Acadêmica na ocorrência de uma das seguintes situações:~~

~~I – duas reprovações em disciplinas;~~

~~II – duas reprovações no exame de qualificação;~~

~~III – se não efetivar matrícula findo o trancamento previsto no Artigo 26 deste regulamento.~~

~~IV – se não efetivar matrícula a cada período letivo;~~

~~V – se for reprovado na defesa de tese ou dissertação;~~

~~VI – se ultrapassar o prazo máximo de permanência no curso, previsto no Artigo 29, ou os prazos estabelecidos no Artigo 37 deste regulamento.~~

~~VII – por motivos disciplinares previstos neste Regulamento ou no Regimento Geral, após análise do processo administrativo.~~

~~Art. 29º Na eventualidade de um aluno desejar reingressar no curso após desligamento, só poderá fazê-lo mediante nova seleção pública.~~

~~§ 1º Disciplinas cursadas anteriormente à admissão poderão ser aproveitadas após análise pela Comissão de Pós-Graduação, levando-se em conta os dispositivos do Artigo 20.~~

~~§ 2º É vedada, por dois anos, a admissão em qualquer curso de Pós-Graduação na Universidade de Brasília de aluno desligado em função do estabelecido no Artigo 28, VII.~~

Título VI – Da Orientação dos Alunos(as)

~~Art. 30º Cada aluno(a) terá um Orientador, credenciado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, dentre os membros do Programa, aprovado pelo Colegiado no início do primeiro semestre letivo.~~

~~§ 1º Cabe ao Professor Orientador assistir o(a) aluno(a) durante o curso, especialmente na escolha das disciplinas, em cada período letivo, e na elaboração da Dissertação.~~

~~§ 2º Poderão ser credenciados orientadores específicos para atender às necessidades de orientação de um determinado aluno(a), seguindo os critérios estabelecidos pela Resolução de Credenciamento da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e respeitando o disposto nos Arts. 22 e 23 da Resolução CEPE N. 80/2017.~~

~~Art. 31º O Colegiado do PPG Design designará o Orientador(a) de cada discente.~~

~~Art. 32º O Discente deverá permanecer com o(a) Orientador(a), por no mínimo seis meses após o ingresso no curso.~~

~~§ 1º A solicitação de mudança de orientador só poderá ser realizada uma única vez~~

~~Art. 33º O aluno poderá ter, além do orientador titular, previsto no Artigo 30, um coorientador.~~

~~§ 1º A coorientação se dá quando um professor compartilha efetivamente com o orientador a concepção do projeto de pesquisa do aluno, a sua execução e a orientação complementar.~~

~~§ 2º A designação de um coorientador deverá ser aprovada pela Comissão de Pós-Graduação dos Programas mediante solicitação circunstanciada do orientador.~~

~~§ 3º O professor coorientador deverá ser credenciado pelos Colegiados de Cursos de Pós-Graduação, cumpridas as exigências do Artigo 22 da resolução CEPE 80/2017.~~

~~§ 4º O coorientador não substituirá de forma automática o orientador em suas funções regimentais específicas.~~

Título VII – Dos Exames de Qualificação

~~Art. 34º O Exame de Qualificação é um dos requisitos para obtenção do título de Mestre~~

~~Art. 35º O Projeto de Pesquisa para Qualificação, deve relacionar-se a linha de pesquisa à qual o aluno está matriculado.~~

~~§ 1º O Exame de Qualificação é um dos requisitos para obtenção do título de Mestre~~

~~§ 2º O Projeto de Pesquisa de Qualificação de Mestrado poderá ser redigido e defendido em língua portuguesa ou em outras línguas, de acordo com a natureza das demandas da área de conhecimento, a serem especificadas em cada caso pela Comissão de Pós-Graduação.~~

~~§ 3º O Exame de Qualificação deverá ser realizado até o 16º mês de curso.~~

~~§ 4º Para marcar o Exame de Qualificação, o orientador deverá definir a composição da banca e informar à Secretaria do Curso a data, o horário e o título definitivo do trabalho, com antecedência de 20 dias.~~

~~§ 5º O discente deverá entregar a cópia do Projeto de Pesquisa para Qualificação para a Secretaria do Curso e para cada membro da banca, inclusive o suplente, com antecedência de 20 dias.~~

~~§ 6º A Comissão Examinadora do Exame de Qualificação deverá ser homologada pelo Programa de Pós-Graduação em Design.~~

~~Art. 36º Para a realização do Exame de Qualificação, o aluno deve elaborar um Projeto de Pesquisa de sua autoria exclusiva, defendida em sessão pública e aprovada por uma Comissão Examinadora.~~

~~§ 1º A Comissão Examinadora será presidida pelo professor orientador, este sem direito a julgamento, e composta por dois outros membros titulares, sendo pelo menos um deles não vinculado ao Programa, e por um suplente, e será aprovada pela Comissão do Programa de Pós-Graduação, observados os critérios de excelência na área de conhecimento do trabalho a ser avaliado.~~

~~§ 2º Os membros da Comissão Examinadora, referidos no § 1º, deverão ter o título de Doutor e não poderão, com exceção do orientador, estar envolvidos na orientação do projeto de dissertação.~~

~~§ 3º Na impossibilidade da participação do orientador, este deverá ser substituído por outro professor credenciado no Programa, mediante indicação do(a) Orientador(a) e aprovado pela Comissão de Pós-Graduação do Programa.~~

~~Art. 37º As decisões da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação de Mestrado serão tomadas por unanimidade, delas cabendo recurso somente por vício de forma.~~

~~§ 1º A avaliação da Comissão Examinadora será conclusiva e resultará em uma das seguintes decisões: aprovação ou reprovação.~~

~~§ 2º No caso de reprovação, o aluno será submetido a um novo Exame de Qualificação.~~

~~§ 3º No caso de duas reprovações no Exame de Qualificação, o aluno será desligado do Programa de Pós-Graduação, conforme disposto no artigo 28, II.~~

~~Art. 38º O(a) discente só poderá alterar o Projeto de Pesquisa antes do Exame de Qualificação.~~

Título VIII – Da Defesa de Dissertação

~~Art. 39º A Dissertação, de autoria exclusiva do aluno, deve relacionar-se à linha de pesquisa na qual o aluno está matriculado.~~

~~§ 1º A Defesa de Dissertação é um dos requisitos para obtenção do título de Mestre.~~

~~§ 2º As Dissertações de Mestrado poderão ser redigidas e defendidas em língua portuguesa ou em outras línguas, de acordo com a natureza das demandas da área de conhecimento, a serem especificadas em cada caso pela Comissão de Pós-Graduação.~~

~~§ 3º Quando produzida em outra língua, a Tese ou a Dissertação deverá apresentar título e resumo expandido em português.~~

~~§ 4º A Defesa de Dissertação deverá ser realizada até o último dia letivo do 4º (quarto) semestre de curso, conforme calendário oficial da Universidade de Brasília.~~

~~§ 5º Para marcar a Defesa de Dissertação, o orientador deverá definir a composição da banca e informar à Secretaria do Curso a data, o horário e o título definitivo do trabalho, com antecedência de 35 dias.~~

~~§ 6º O discente deverá entregar a cópia da Dissertação para a Secretaria do Curso e para cada membro da banca, inclusive o suplente, com antecedência de 30 dias.~~

~~Art. 40º Para obter o diploma de Mestre em Design, o aluno deve cumprir as exigências curriculares estabelecidas neste Regulamento e elaborar uma Dissertação de sua autoria exclusiva, defendida em sessão pública e aprovada por uma Comissão Examinadora.~~

~~§ 1º Excepcionalmente, se o conteúdo da Dissertação envolver conhecimento passível de ser protegido por direitos de propriedade industrial admitir-se á defesa fechada ao público, mediante solicitação do orientador e do orientando, a ser aprovada pela Comissão do respectivo Programa de Pós-Graduação, cabendo ao orientador providenciar os termos de sigilo e confidencialidade devidamente assinados por todos os membros da Banca.~~

~~§ 2º Na data da defesa da dissertação de mestrado, o candidato deve ter cumprido todas as exigências curriculares do Curso de Mestrado em Design.~~

~~§ 3º A Comissão Examinadora será presidida pelo professor orientador, este sem direito a julgamento, e composta por dois outros membros titulares, sendo pelo menos um deles não vinculado ao Programa, e por um suplente, e será aprovada pela Comissão do Programa de Pós-Graduação, observados os critérios de excelência na área de conhecimento do trabalho a ser avaliado.~~

~~§ 4º Os membros da Comissão Examinadora, referidos no § 3º, deverão ter o título de Doutor e não poderão, com exceção do orientador, estar envolvidos na orientação do projeto de dissertação.~~

~~§ 5º Na impossibilidade da participação do orientador, este deverá ser substituído na defesa por outro professor credenciado no Programa, mediante indicação da Comissão de Pós-Graduação do Programa.~~

~~Art. 41º As decisões da Comissão Examinadora de Dissertação de Mestrado serão tomadas por unanimidade, delas cabendo recurso somente por vício de forma, conforme Art. 39 da Resolução CEPE 80/2017.~~

~~§ 1º A avaliação da Comissão Examinadora será conclusiva e resultará em uma das seguintes decisões: aprovação, aprovação com revisão de forma, reformulação ou reprovação.~~

~~§ 2º No caso de aprovação, a homologação ficará condicionada à entrega do trabalho definitivo no prazo de 15 dias à Coordenação do Programa.~~

~~§ 3º No caso de revisão de forma, a homologação ficará condicionada à entrega definitiva do trabalho revisado no prazo máximo de trinta dias à Coordenação do Programa e ao Orientador do aluno.~~

~~§ 4º No caso de reformulação, o aluno ficará obrigado a apresentar e a defender, em caráter definitivo, uma nova versão do seu trabalho no prazo estabelecido, que não poderá ser superior a 90 dias.~~

~~§ 5º A não aprovação do trabalho reformulado, nos termos do § 4º, implicará o desligamento do aluno do Programa de Pós Graduação.~~

~~§ 6º A não observância dos prazos estabelecidos nos §§ 2º, 3º e 4º implicará o desligamento do aluno do Programa de Pós Graduação.~~

~~Art. 42º A expedição do diploma de Mestre ou de Doutor ficará condicionada à homologação, pelo Decanato de Pós Graduação, de ata elaborada pela Comissão Examinadora.~~

~~Parágrafo Único. O diploma será o único documento emitido para comprovação do título, ficando vedada, em qualquer instância, a emissão de declaração ou cópia do relatório de defesa como comprovante da titulação.~~

Título IX – Do Corpo Docente

~~Art. 43º Para o credenciamento como orientador em Programa de Pós Graduação, além da exigência do título de doutor, é necessário ter produção acadêmico-científica relevante e regular, comprovada de acordo com critérios estabelecidos em resolução própria.~~

~~Parágrafo Único. As normas de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento para o Corpo Docente do Programa de Pós Graduação em Design da Universidade de Brasília, também serão especificadas em resolução própria.~~

Título X – Das Bolsas de Estudo

~~Art. 44º As normas de Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos para discentes serão especificadas em resolução própria.~~

Título XI – Das Disposições Finais e Transitórias

~~Art. 45º Os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado do PPG Design, ouvidos, quando se fizer necessário, os órgãos universitários superiores pertinentes.~~

~~Art. 46º A presente Resolução foi aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós Graduação em Design e pela Câmara de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade de Brasília e entra em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas todas as disposições em contrário.~~

Brasília-DF, 22 de junho de 2017.

Anexo I

	Linhas de Pesquisa		
	Design, Cultura e Sociedade	Design de Informação e Interação	Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas
Disciplinas Obrigatórias	303682 – Seminário de Pesquisa (04)		
	303691 – Fundamentos em Design, Cultura e Sociedade (04)	303810 – Fundamentos em Design de Informação e Interação (04)	323730 – Fundamentos em Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas (04)
Disciplinas Optativas	303721 – Tópicos Especiais em Design, Cultura e Sociedade (04)	303771 – Tópicos Especiais em Design de Informação e Interação (04)	323748 – Tópicos Especiais em Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas (04)
	326968 – Tópicos Especiais em Design, Cultura e Sociedade 2 (01)	326941 – Tópicos Especiais em Design de Informação e Interação 2 (01)	326984 – Tópicos Especiais em Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas 2 (01)
	326976 – Tópicos Especiais em Design, Cultura e Sociedade 3 (02)	326950 – Tópicos Especiais em Design de Informação e Interação 3 (02)	326992 – Tópicos Especiais em Design, Utopias, Territórios e Ecologias Urbanas 3 (02)
	303879 – Design como Sistema Complexo (04)		
	303780 – Design de Mídias Digitais (04)		
	303712 – Design e Educação: Processos e Desenvolvimento (04)		
	303763 – Design Semiose e Estética (04)		
	303801 – Design, Arte e Tecnologias Emergentes (04)		
	327000 – Elaboração de Revisão Bibliográfica (04)		
	304590 – Estudo Dirigido (04)		
	303704 – Informação e Design para Tecnologias Digitais (04)		
	303739 – Interação Palavra-Imagem (04)		
	303674 – Metodologia de Pesquisa (04)		
	303747 – Narrativa e Mídia (04)		
	303798 – Prática Docente em Design (02) – Obrigatória para bolsistas		
303887 – Princípios do Design (04)			

Obs.: As informações aqui prestadas estão na seguinte ordem: Código da Disciplina – Nome da Disciplina – Número de Créditos.